



CASA DA MOEDA DO BRASIL
AUDITORIA INTERNA – AUDIT

PARECER DA AUDITORIA INTERNA

PRESTAÇÃO DE CONTAS DA CASA DA MOEDA DO BRASIL (CMB) – EXERCÍCIO DE 2021

Senhores Conselheiros Senhores Presidente e Diretores da CMB

A Auditoria Interna da Casa da Moeda do Brasil - AUDIT, em cumprimento ao disposto no parágrafo 6º do artigo 15 do Decreto nº 3.591, de 06 de setembro de 2000, à Instrução Normativa TCU nº 84, de 22 de abril de 2020, que estabelece normas para a tomada e prestação de contas dos administradores e responsáveis da administração pública federal, para fins de julgamento pelo Tribunal de Contas da União – TCU, e à Instrução Normativa CGU nº 5, de 27 de agosto de 2021, que dispõe sobre o parecer da auditoria interna sobre a prestação de contas, apresenta o seu Parecer sobre a Prestação de Contas Anual do Exercício de 2021.

O presente Parecer expressa opinião de caráter geral e aborda a adequação dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos da CMB com base nas ações de auditorias previstas e executadas no âmbito do Plano Anual de Auditoria Interna do ano de 2021, conforme determina a IN SFC/CGU nº 05/2021.

O conteúdo está suportado pelo RAINIT 2021 e Relatório de Auditoria Interna nº 06/2022, que consolidou os achados mais relevantes dos exames de auditoria realizados em 2021.

I - Aderência da prestação de contas aos normativos que regem a matéria.

Examinamos o Relatório de Gestão da Casa da Moeda do Brasil (CMB), do exercício 2021, no que tange à adequação, forma, conteúdo e organização, e concluímos pela sua conformidade com o que preceitua a Decisão Normativa TCU nº 187/2020. As análises da AUDIT encontram-se consubstanciadas no Relatório de Auditoria Interna nº 06/2022.

II - Conformidade legal dos atos administrativos

Com base nos exames de auditoria interna realizados durante o Exercício de 2021, não obstante, tenham sido identificadas fragilidades pontuais e/ou oportunidades de melhorias, tais como: a) Gestão de Contratos - necessidades de melhorias na instrução processual e fiscalização de contratos; b) Aquisição de Bens e Serviços – oportunidade de melhoria do processo de pesquisas de preços; c) Comercialização – necessidade de aprimoramento e normatização das metodologias de precificação e apuração de custos, e melhoria na gestão de riscos dos contratos para fornecimento de produtos; d) Supervisão da Entidade de Previdência



CASA DA MOEDA DO BRASIL AUDITORIA INTERNA – AUDIT

Complementar – necessidade de mapear os riscos relativos a apuração e repasse das contribuições; e) Gestão de Riscos – oportunidade de aprimoramento com vistas a elevar o nível de maturidade; f) Gestão de Pessoas – oportunidade de melhoria na gestão dos processos de concessão dos adicionais de periculosidade e insalubridade, na realocação de empregados, e na gestão do teletrabalho, podemos concluir que os processos de governança, gestão de riscos e controles internos instituídos pela CMB, fornecem segurança razoável quanto à conformidade legal dos atos administrativos.

III - Adequação do processo de elaboração das informações contábeis e financeiras.

A opinião desta Unidade de Auditoria Interna, acerca da razoabilidade do processo de elaboração das informações contábeis e financeiras, está ancorada nos exames de auditoria realizados no decorrer do Exercício de 2021, e consolidados no Relatório de Auditoria nº 06/2022.

Em que pese os achados de auditoria, e a necessidade de melhorias na gestão de estoques e almoxarifado, na gestão do contencioso e dos depósitos judiciais, na apropriação do custo fabril e o seu reconhecimento contábil, na gestão dos selos físicos, bem como no acompanhamento e conciliação da arrecadação e dos custos da Parceria Pharos, essas deficiências não ultrapassaram o valor limite estabelecido para distorções materiais. Dessa forma, concluimos que controles internos instituídos pela CMB, fornecem segurança razoável quanto ao processo de elaboração das informações contábeis e financeiras.

Ressalte-se que a certificação da confiabilidade das demonstrações contábeis perante a IN TCU 84/2020 é de responsabilidade da Auditoria Externa. A Consult Auditores emitiu opinião, sem ressalvas, de que as demonstrações contábeis e financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Casa da Moeda do Brasil em 31/12/2021.

IV- Atingimento dos objetivos operacionais

Para concluir quanto ao cumprimento integral das demandas dos clientes no exercício de 2021, demonstrando a eficácia do processo, foram analisadas relação entre demanda e produção, tendo como base os controles internos de acompanhamento operacional desempenhado pelo Departamento de Planejamento e Controle de Produtos e Materiais - DECPC para os produtos Cédula, Moedas e Passaportes DPF.

Considerando o acompanhamento disponibilizado, pode-se concluir que 100% da demanda de produção de cédulas e moedas foi realizada e disponibilizada ao cliente, bem como 99,5% da demanda de produção do cliente DPF, demonstrando que os objetivos operacionais foram alcançados sob a perspectiva da eficácia do processo produtivo.

Relativamente, na perspectiva da eficiência, no que tange ao indicador de perdas no processo produtivo, observou-se que a meta operacional global de redução de 2,89% para 2,43% não foi alcançada, ao contrário, apurou-se uma perda global de 4,48%. Este resultado foi fortemente impactado pelas perdas no processo de fabricação de cédulas. Visando mitigar o risco de reincidência desse nível de perdas, foi constituído um grupo de trabalho, composto por profissionais das áreas de engenharias de processo e de produto, manutenção, meio



CASA DA MOEDA DO BRASIL
AUDITORIA INTERNA – AUDIT

ambiente, segurança do trabalho, produção e PCP. O grupo está sob coordenação da Área de Qualidade, tendo elaborado um plano de ação com medidas de curto, médio e longo prazo. Assim, embora a meta não tenha sido alcançada, trata-se de problema afeto ao processo produtivo, que está sendo tratado pelas áreas de governança da empresa. Desse modo, concluimos que os processos de governança, gestão de riscos e controles internos fornecem segurança razoável quanto ao atingimento dos objetivos operacionais.

Opinião geral

Considerando a fundamentação legal que norteou a análise desta Auditoria e com base nas considerações expostas neste Parecer, concluimos que a Prestação de Contas da Casa da Moeda do Brasil - CMB, relativa ao Exercício de 2021, coaduna-se com a legislação e encontra-se apta a ser submetida à apreciação dos colegiados, dos Órgãos do Controle Interno do Poder Executivo Federal, e do Tribunal de Contas da União.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 2022.

Adilmar Gregorini
Chefe de Auditoria Interna
Casa da Moeda do Brasil